



Ata da 51ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador

Ao décimo quinto dia de setembro de dois mil e vinte, às dezessete horas, na Plataforma Zoom, realizou-se a 51ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador, em razão da Pandemia do Coronavírus, cuja pauta continha os seguintes itens: **1. Informes - 1.1 Comunicado de suspensão da transmissão das reuniões na Página do Facebook do CMPC durante o período eleitoral (FGM); 1.2 Apresentação de alternativa provisória para o acompanhamento público das reuniões dentro do Zoom (Tony Teófilo - Presidente/Conselheiro Titular Centro/Brotas); 1.3 Leitura da Carta das Casas de Música SSA (Cláudio David); 2. Pauta - 2.1 Carta dos Terreiros de Candomblé elaborada pelo CEN - Coletivo de Entidades Negras (Iyá Márcia - Márcia Maria Ferreira de Brito Lima (Conselheira Titular Patrimônio Material e Imaterial); 2.2 Atualizações sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc em Salvador; 3. O que ocorrer.** Estavam presentes os/as Conselheiros/as Titulares Ana Cristina da Silva Lobo (Cristina Lobo - Conselheira Titular Cultura Popular); Antonio Teófilo de Almeida (Tony Teófilo - Presidente/Conselheiro Titular Centro/Brotas); Carlos Paiva (Conselheiro Titular Barra/Pituba); Caroline Lima Santos (Conselheira Titular Dança); Daniela Passos Borges (Conselheira Titular – SEMUR); Daniele Canedo (Conselheira Titular Audiovisual); Isa Maria Faria Trigo (Conselheira Titular Teatro); Janaina Chavier Silva (Secretária do CMPC/Conselheira Titular Artes Visuais); Leonardo Vicente Pereira (Conselheiro Titular SEFAZ); Marcelo Venâncio Da Rocha Silva (Conselheiro Titular Cabula/Tancredo Neves) ; Márcia Maria Ferreira de Brito Lima (Conselheira Titular Patrimônio Material e Imaterial); Rita De Cássia Sales Santos (Conselheira Titular SMED); Vera Maria de Salles Garces (Conselheira Titular SEDUR); Walter de Oliveira Pinto Júnior (Conselheiro Titular SEMGE). Os/As Conselheiros/as Suplentes que compareceram foram Alda Fátima de Souza (Conselheira Suplente Circo); Alexandre Drummond Martins Oliveira (Tato Drummond - Conselheiro Suplente SEMUR); Claudio da Cruz David (Conselheiro Suplente Barra/Pituba); Cristina Maria Alves de Jesus (Cris Alves - Conselheira Suplente Itapuã / Ipitanga); Elias Pereira Dos Santos (Conselheiro Suplente - Culturas Identitárias e Inclusivas); Geraldo Gentil Magalhães Pinto (Conselheiro Suplente – SECULT); Lourdes Maria Serafim Sena Gomes (Conselheira Suplente Artes Visuais); Maria Helena da Silva (Conselheiro Suplente Cajazeiras); Silvia Rita Santos de Cerqueira (Conselheira Suplente Dança). Estavam presentes Felipe Dias Rego (FGM); Fernando Guerreiro (Presidente da FGM); Patrícia Lins (Ascom FGM) e Viviane Vergasta (Secretária FGM). Fernando Guerreiro inicia a reunião dando boas vindas a todas e todos. Tony agradece aos Conselheiros e Conselheiras e faz a leitura de todos os informes e pautas do dia. E logo depois passa a palavra para a Patrícia Lins que a partir do informe **1.1 Comunicado de suspensão da transmissão das reuniões na Página do Facebook do CMPC durante o período eleitoral (FGM)** nos esclarece sobre a impossibilidade do CMPC de Salvador fazer reunião abertas, pois nenhum órgão da prefeitura ou mesmo órgão vinculado à prefeitura pode usar as redes sociais em período eleitoral até



novembro de 2020. Tony agradece a fala de Patrícia Lins que já entra no ponto **1.2 Apresentação de alternativa provisória para o acompanhamento público das reuniões dentro do Zoom** do informe e diz que o Conselho tem discutido junto a FGM a melhor forma de continuar a participação social nas reuniões de Conselho. E o meio encontrado é esse de hoje que consiste em convidar a população para a reunião na Plataforma Zoom, porém sem transmissão ao vivo como estava acontecendo antes. O convite é feito através da disponibilização do Link do Zoom para os interessados. Patrícia também nos informa sobre o *card* fixo para ser colocado nas plataformas virtuais. *Card* esse que informa sobre o período das eleições e que da impossibilidade do CMPC fazer divulgações. Cláudio David, a partir do informe **1.3 Leitura da Carta das Casas de Música SSA**, faz a leitura da Carta das Casas de Música SSA. Antes da leitura o Conselheiro Cláudio David diz que a carta foi encaminhada para a FGM no dia 27 de agosto de 2020 e diz para a sociedade civil que está acompanhando a reunião para escutar o que a FGM irá dizer em resposta à carta e que se quiserem fazer contribuições essa é a hora e diz que pode ser mais produtivo enviar perguntas e questionamentos do que fazer uma reunião com a FGM como a Carta propõe. A carta foi lida. Tony passa a palavra para Daniele Canedo que lê mais uma carta do “Conselho da Salvaguarda da Capoeira” que não esta nos informes, pois chegou ao Conselho de última hora. Daniele explica que apesar de ser representante do Audiovisual, ela faz parte do Conselho da Salvaguarda da Capoeira da Bahia, por isso a carta chega ao CMPC e à FGM pelas suas mãos. Outro motivo é porque o Conselho não tem uma representação específica da Capoeira. A carta foi lida. Presidente Tony passa para o próximo ponto, mas antes diz que se o população civil que está na reunião quiser se manifestar elaborando perguntas ou propostas, durante essa transmissão, que é possível fazer pelo *chat* do Zoom. Após esse informe passa para o primeiro ponto de pauta **2.1 Carta dos Terreiros de Candomblé elaborada pelo CEN - Coletivo de Entidades Negras**. Iyá Márcia saúda sua ancestralidade, pede à benção aos irmãos do Candomblé presentes na reunião, se apresenta e lê a Carta. Leitura finalizada, o presidente Tony ressalta e elogia a atuação de Mãe Márcia como representante do Patrimônio Material e Imaterial. Felipe Dias Rego também elogia a representatividade de Iyá Márcia de Ogum e diz que na carta está escrito que a Prefeitura Municipal de Salvador se furta ao diálogo, mas não é assim. E que Iyá Márcia é a prova viva que não há, por parte FGM, a impossibilidade do diálogo. Posto isso, Felipe diz que todas as reivindicações são justas, tanto da Capoeira, quanto dos Terreiros, quanto dos Espaços de Música. Diz também que grande parte das reivindicações das Cartas estão sendo atendidas no processo de feitura dos Editais da Lei Aldir Blanc Municipal. Fala do desafio que é a Lei Aldir Blanc para o Município. Diz que no Edital da Aldir Blanc há um seguimento voltando exclusivamente para a capoeira e para os povos de terreiro. Está no inciso II da Lei. E que a FGM está em constante conversa com a sociedade civil, tanto pelas cartas que chegam até eles, quanto pelo diálogo estreito com o CMPC e com a Comissão de Acompanhamento da Lei Aldir Blanc constituída por Conselheiros deste Conselho. Felipe diz que todos os Espaços Culturais poderão se inscrever pelo inciso II da Lei Aldir Blanc, pois são eles espaços culturais e serão tratados como tais. E afirma que todas as questões colocadas nas cartas foram levadas em considerações.



Felipe finaliza e Tony lê uma questão enviada pelo *chat*. A questão é do Evilásio que diz que a CMCN enviou ofício a FGM também reivindicando um olhar para as especificidades das religiões de matriz africana, bem como as demais entidades da sociedade civil, especialmente blocos afros, afoxés, reggae, samba e outras representações da população negra. O presidente também lê a mensagem do CEN – Coletivo de Entidades Negras que diz “Felipe, gostaríamos de ter claro de vocês que a vinculação dos Terreiros não deva estar atrelada a nenhuma outra atividade cultural”. Alda pergunta a Iyá Márcia se essa carta foi enviada a outras Prefeituras e ao Governo do Estado. E se sim, se houve retorno. Pergunta também se todos os Terreiros que assinaram a carta são de Salvador. Isa pergunta a Felipe quais são os pontos, especificamente sobre os terreiros, discutidos com os Conselheiros da Comissão de Acompanhamento da Lei Aldir Blanc. Felipe diz a Isa que o Conselheiro Carlos Paiva tem repassado ao Conselho, através de minutas, tudo o que é discutido. E diz que a FGM desenhou um edital específico para Patrimônio Cultural que considera os Espaços, como também os ofícios de Baiana, Samba Junino, Capoeira, Comunidades Tradicionais e que está tudo sendo passado para os Conselheiros através das atas elaboradas pela Comissão de Acompanhamento. Tony passa a palavra para Iyá Márcia que responde à Alda que os terreiros que assinam a carta são todos de Salvador, são 1.752 terreiros. E que a carta foi endereçada ao Estado e a todos os Municípios. Tony passa para o segundo ponto da pauta **2.2 Atualizações sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc em Salvador**. Mas antes, Viviane informa sobre os entraves jurídicos e de legislações que a FGM estava enfrentando em relação a implementação da Lei. E a solução trazida pela controladoria do município foi para FGM fazer algumas alterações da Lei do Sistema Municipal de Cultura que foi instituída em 2014, a Lei 8551. Foi enviado hoje para a Câmara de Vereadores e está sendo articulado uma aprovação em caráter de urgência, desse projeto de Lei que inclui esses recursos da Aldir Blanc como um dos mecanismos de financiamento e fomento do Município e foram feitas outras inclusões e alterações em outros dispositivos da Lei, mas já analisado e avaliado pela procuradoria. Isso vai pra Câmara e deve ser votado nos próximos dias. E a partir dessas alterações a FGM poderá seguir a implementação das chamadas públicas. Sendo que essas chamadas não precisarão cumprir os prazos da Lei de Licitações, que são prazos externos e que não atenderiam a emergência cultural. Então estamos fazendo essas alterações na nossa Lei Municipal. E após a aprovação desse projeto de Lei pela Câmara, também será publicada a Regulamentação Municipal onde estarão também estabelecido os critérios do inciso II, tantos os prazos, quanto as formas. Tecnicamente a solução encontrada foi essa. Tony pergunta a Viviane se já há uma data para essa votação acontecer. Viviane diz que ainda não possui essa informação. Fernando Guerreiro diz que tal Lei está em trânsito e está chegando hoje na Câmara. Com a palavra Felipe explica que com essa mudança da Lei a FGM consegue trabalhar nas chamadas públicas de premiação com três instrumentos. Um instrumento de linguagens (artes eletrônicas, dança, circo, teatro de rua, artes visuais e etc.) com premiação de cinquenta a cem mil reais. Instigando a sociedade civil a se organizar entre grupos e coletivos com propostas presenciais e semipresenciais respeitando os protocolos de segurança e em formatos digitais também. Esse é o prêmio que está



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

homenageando Anselmo Serrat. Importante dizer que com essa alteração na Lei poderemos ter prazos mais reduzidos, principalmente nas inscrições. Temos também o prêmio Conceição Sena de Audiovisual com projetos de formação, desenvolvimento de roteiros e de produção de curtas metragens na área de animação, documentário e ficção. E temos também a chamada pública prêmio Sodré de Patrimônio Cultural (Patrimônio Material e Imaterial). Inclusive essa ideia dos nomes foi colocada pela sociedade civil em uma reunião do CMPC. Tudo isso foi discutido aqui no Conselho. Esses instrumentos têm certos indutores como no edital de linguagens, onde temos o indutor territorial de garantir projetos das dez Prefeituras bairro de Salvador, bem como das Comunidades Remanescentes de Quilombo. Ontem tivemos uma audiência pública com a Frente Marginal de Artes Negras e com o Ministério Público para tratar da questão das cotas. Tanto o Governo do Estado da Bahia, quanto nós da Prefeitura de Salvador já sinalizaram a sua vontade de trabalhar com as cotas. Felipe agradece a Dra. Oilda da SEMUR, pelo apoio dado a FGM, a Walter Pinto (Conselheiro representante da SEMGE). Ainda estamos com um impasse no Ministério Público em relação as Comissões de Verificação. Tendo em vista que não temos tempo para realizar esse processo. Dra Livia Vaz no MP está à frente desse processo. Temos também os indutores de idosos e mulheres no edital de Patrimônio. A construção que estamos fazendo é democrática e inclusiva. Felipe diz o quanto a FGM está trabalhando nessa Lei. Já tem seis meses e isso sem parar com as outras ações da Fundação. Parabeniza o Presidente Fernando Guerreiro. Felipe agradece a toda equipe da Gregório de Matos: à Viviane, Tato, Gabriela, Chico e etc. Diz que a previsão de lançamento desses instrumentos é na semana que vem. Agradece também a Secretaria de Cultura e Turismo. Tony agradece a disposição de Felipe em todo o processo. Agradece também a Fernando Guerreiro. Fernando Guerreiro enfatiza a importância da mobilização com os artistas e agentes culturais. E se preocupa com a possibilidade de haver uma demanda pequena de projetos por causa do tempo. Diz que não poderá ter prorrogação de prazo, porque legalmente será impossível. E lembra, que infelizmente, nem todos serão contemplados, mesmo sendo o maior recurso que já esteve na mão da FGM até hoje, desde o início da Gestão. A visão é ampla e queremos contemplar todos os seguimentos possíveis. É um momento que temos que estar unidos. Não estamos fazendo mais nada na FGM, praticamente. É o tempo todo cuidando da Lei Aldir Blanc. Nós conseguimos entrar no primeiro lote pelo esforço da FGM. Estamos nos empenhando ao máximo. E nesse momento precisamos salvar o recurso. É fazer com que ele seja distribuído. E temos, também, que pensar em um segundo momento, pois o Fundo de Cultura precisa voltar, também, em dois mil e vinte e um. Com prazos melhores. Mas temos que executar, e bem, isso agora. Para o Governo Federal ver que há a capacidade para isso. E nesse momento a mobilização é: Projetos de Qualidade. Reúnam com as categorias, comecem a conversar. Não terá nada de especial nas exigências. Já podem começar a pensar nos projetos, pois a minha preocupação, hoje, é que tenhamos um número mínimo de projetos e que isso acabe gerando uma devolução de parte desse recurso. Não conseguiremos fazer a mobilização sem vocês. E ainda por cima há o período eleitoral que complica mais a divulgação. Então mergulhem dentro da categoria de cada um. E acho que esse é um momento de



**Fundação
Gregório de Mattos**

**Secretaria de
Cultura e Turismo**





CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

convergência e não divergência. O que é que eu posso fazer para contribuir para que esse recurso chegue nas mãos da classe? Tony reafirma o que foi dito por Fernando Guerreiro e agradece a todas e todos e diz que nossa próxima reunião já será com todos esses instrumentos referente a Lei, na rua. E que todas e todos podem contar com as Conselheiras e Conselheiros. Nada mais tendo a acrescentar, às dezoito horas e trinta minutos, o Presidente do Conselho, Antonio Teófilo de Almeida (Tony Teófilo), deu por encerrada a Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural da cidade de Salvador, Biênio 2020/2021, sendo esta lavrada por mim, Janaina Chavier, revista por Alda Souza e assinada pelas Conselheiras e pelos Conselheiros presentes.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____
27. _____
28. _____
29. _____
30. _____